



PRAIA

O paraíso é bem ali

Distante 28km do Centro de São Luís, mas de difícil acesso, Mangue Seco mantém intacta a vegetação primitiva e uma faixa de areia branquíssima

MARCOS DAVI CARVALHO
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

A maioria dos turistas que visitam a capital maranhense busca conhecer as belezas arquitetônicas, culturais e, lógico, turismo de sol e mar em qualquer uma das belas e paradisíacas praias de São Luís. A região metropolitana é cercada por uma orla exuberante e, em alguns casos, quase primitiva. Um exemplo disso é a Praia de Mangue Seco, que fica distante apenas 28 quilômetros do Palácio dos Leões, sede do governo do Maranhão e localizado na região central da cidade.

Mangue Seco fica logo após a movimentada Praia do Araújo, mas o acesso pela areia em automóvel ou moto só pode ser realizado quando a maré estiver na vazante. O ideal é seguir pela rodovia que dá acesso ao município de Raposa e, logo após o bairro da Pirâmide, entrar numa via pavimentada até o pequeno povoado. De lá, o visitante pode deixar o veículo e seguir pela trilha com vegetação nativa e marítima até a praia. O contato com a natureza durante todo o trajeto é permanente e o visitante ainda pode interagir com os pescadores e moradores do lugar, que são muito simpáticos e receptivos. Justamente, pela dificuldade de acesso, é que torna o lugar ainda mais atraente e mantém naturalmente rústico. As poucas residências são quase encobertas pela densa camada de areia fina e muito branca. Por toda a margem, espalham-se bares simples, estilo barracões e casas de pescadores.

Quando se chega nesse paraíso de mediana extensão, a visão que se tem do lugar é de puro encantamento. O clima agradável, a brisa gostosa, o mar calmo com água esverdeada e morna, faz o visitante esquecer o frenesi da cidade grande. Nem parece, mas o local está bem próximo ao grande centro urbano de São Luís. De lá, avista-se, distante, os imponentes prédios da Avenida Litorânea e da Ponta do Farol. A região da Praia de Mangue Seco fica encravada entre dunas baixas, onde um sol majestoso reina absoluto. Uma brisa intensa e suave embala as palhas dos coqueiros, moldando a orla apaixonante e refrescando todos que passam pelo local. Parece até uma dança lenta da areia com a vegetação rasteira.



O acesso até Mangue Seco é quase todo pavimentado



A extensa faixa de praia é propícia para a caminhada



Durante a caminhada na trilha a natureza impressiona



O lugar já conta com pequena estrutura de casas de veraneio e bares

Mangue Seco abriga diversos ecossistemas litorâneos tais como: dunas, restinga, foz, manguezais e praias. Portanto, toda e qualquer diversão no local deve levar em consideração a fragilidade do lugar e o respeito permanente com a natureza. Para quem curte uma boa caminhada ao ar livre, não existe opção melhor na Ilha de São Luís. A sensação é de total tranquilidade. Parece que o tempo parou. Nada mais pode ser melhorado; a perfeição foi atingida. A natureza, ainda não agredida e retribui com belas esculturas de pedras e pequenas piscinas naturais, que surgem com a maré baixa. Um cenário

selvagem e relaxante.

É comum o visitante encontrar famílias inteiras acampando ou passando o dia e a noite no local. O luar é único e pode ser contemplado em todos os pontos da praia. A pequena vila de pescadores, que são maioria por lá, apresenta uma pequena, mas aconchegante estrutura, para receber seus visitantes. Um desses locais é o "Bar do Seu Pedro", um dos primeiros moradores do lugar. O barracão é bem rústico, piso de areia, mesas de madeira e sem muito conforto, mas compensa passar o dia todo e desfrutar da tranquilidade e o tempero do camarão e peixe, servidos lá. O preço cobrado é abaixo dos demais bares da orla de São Luís e a quantidade é satisfatória. Se o visitante der sorte, pode deparar com

a chegada dos barcos de pesca e comprar peixes frescos, que são abundantes. O preço pode ser acertado diretamente com os pescadores, em sua maioria, nativos do local. O turista pode também conversar com os moradores e optar em passar a noite nas casas simples, mas aconchegantes, encravadas nas dunas. O lugar é mágico e inesquecível.

Os barquinhos de pesca com suas velas coloridas dão um toque todo especial ao lugar. Durante a semana, a maioria dos bares fica praticamente sem clientes e a praia quase deserta. É o momento certo para a "cata" do sarnambi, uma espécie de marisco, encontrado com fartura no local e que produz pratos deliciosos da culinária regional. Somente nos finais de semana, o fluxo de visitantes aumenta. Pela tempe-

ratura morna da água e a proximidade com a Baía de São Marcos, é comum em determinadas épocas do ano, baleias, tartarugas marinhas, golfinhos e outros animais marítimos, "encalharem" no local. O ecossistema da praia é muito parecido com o encontrado no litoral do Maranhão, a diferença mesmo, é a tranquilidade e a absoluta calma. Garças, guarás, maçaricos e aves da mata maranhense, são vistas a todo instante.

Deslumbrante e tranquila, onde o visitante recarrega suas energias e alivia o estresse. Assim é a Praia de Mangue Seco. Um lugar, que vai ficar marcado para sempre pelo toque majestoso da natureza. É impossível não notar o esplendor natural do lugar. Um dos lugares, que todos devem conhecer.

DICA IMPORTANTE

Apesar de tanta beleza, um ponto negativo desse passeio é a falta de infraestrutura para receber o turista. A prefeitura, que deveria incentivar, não investe no setor. O estacionamento é improvisado e pequeno. Os bares não aceitam cartões de crédito e débito, nem aceitam cheques. Como o passeio depende da variação do maré, é importante verificar antes o horário das "elevações". Leve água, suco, frutas e saquinho para recolher o lixo.

COMO CHEGAR

De carro seguindo sentido praia do Araújo e, de lá, segue-se até o bairro Pirâmide, pertencente ao município de Raposa. Ao avistar uma estátua de um jogador de futebol com bola no pé, entre no acesso à esquerda e siga até o final do asfalto. Deixe o carro lá, é seguro. Se o visitante contar com veículo traçado, pode seguir pela praia do Araújo e atravessar o pequeno igarapé e chegar até Mangue Seco, que pode ser avistado da praia. Agências de Receptivo de São Luís realizam, também, passeios para o lugar. Jânio Tour (98) 8827-6201.

ONDE FICAR

Pela proximidade, se hospedar em São Luís é a melhor opção. Consulte: www.gruposolare.com.br. Se o visitante optar em ficar por lá mesmo, entre em contato com nativos do lugar.

ONDE COMER

Restaurante do "Seu Pedro". Pratos a partir de R\$ 30,00 (03 pessoas). Fone: (98) 9135-1740 // 8820-3073.

O QUE LEVAR

Como em todo passeio de sol e mar, leve toalhas. Use roupas leves e claras. Não esqueça o filtro solar, chapéu ou boné, óculos escuros e filmadora ou câmera fotográfica para registrar para sempre, essa aventura.



MUNDO PASSAPORTE

Marcos Davi Carvalho
Contatos: mundopassaporte@milente.com.br
(98) 3226-8465



O secretário municipal de Turismo, Luta Filho, vice-reitor da UFMA, dr. Antônio José S. Oliveira, secretário estadual de Turismo, Jura Filho, e o assessor técnico da Embratur, Walter Ferreira



O auditório central da UFMA recebeu um grande público durante os três dias do evento



A equipe de Promoção Turística de São Luís (Promotur) com o secretário de Turismo Luta Filho, comemorando o sucesso do seminário



Serviços turísticos, artigos de artesanato e produtos locais foram expostos aos participantes

A Secretaria de Turismo de São Luís promoveu, de 11 a 13 deste mês, um seminário com o tema "Impactos e Perspectivas dos Grandes Eventos no País". O evento aconteceu no auditório central da UFMA e teve como principal objetivo desenvolver um planejamento estratégico do turismo

no município através de experiências de cidades-sedes de grandes eventos. Seguindo um levantamento do Ministério do Turismo, o turista estrangeiro costuma ficar, em média, 24 dias no Brasil. O encontro contou com a participação de representantes do MinTur, Embratur, au-

toridades estaduais, profissionais do setor e estudantes, que discutiram importantes assuntos nas palestras, debates e mesas-redondas, que ocorreram durante os três dias do evento. Outro tema em discussão foi a importância e a capacitação da profissão do turismo e sua inserção no

mercado de trabalho. No final das atividades, foram elaboradas cartas com propostas que serão entregues ao prefeito de São Luís e ao próximo governador do estado. As cartas subsidiarão a construção do Planejamento Estratégico da cidade. O seminário serviu para confirmar que,

assim como nas outras capitais nordestinas, o turismo pode se tornar a maior ferramenta de desenvolvimento e da qualidade de vida da população. No entanto, com poucos recursos financeiros e quase sem obra alguma no contexto turístico, a capital maranhense amarga com um nú-

mero cada vez menor de visitantes. Nessa semana (dia 19) acontecerá outro encontro, que abordará um tema bastante interessante: "Turismo Acessível - Inclusão Social e Mercado Potencial", também no auditório central da UFMA. Maiores informações e inscrições: (98) 3212-6205.